

Pauta: - Apresentação do Novo Plano Municipal de Política sobre drogas;
- Apresentação dos Programas de Prevenção vinculados à Secretaria Municipal de Educação;
- Demissão dos trabalhadores do IABAS;
- Participação do COMUDA na Conferência Internacional para a Reforma na Política de Drogas em Atlanta e intercâmbio com os programas de drogas de Nova Iorque.

Informes:

Evento: "Fronteiras Raciais do Genocídio: 130 anos da abolição inconclusa - de 16 a 21 de novembro no Teatro Faroeste.

Lançamento do Relatório "Crack e outras drogas: o ineditismo e a política de redução de danos em São Paulo" - 22 de novembro, das 14:00 hs às 17:00 hs na FUNART.

Guilherme Messas substituirá Renato Del Sant como conselheiro representando o CREMESP.

Ações de Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas - Secretaria Municipal de Educação - Coordenadoria dos CEUs e da Educação Integral (COCEU) - Divisão de Gestão Democrática e Programas Intersecretariais DGP (Slide completo em anexo)

Apresentação: Márcia Helena Matsushita e Tatiana Cristina Pereira

Os 3 programas de prevenção ao uso de álcool e outras drogas existentes são parte das diversas ações articuladas de prevenção e promoção de saúde com a Secretaria Municipal de Saúde e o Ministério da Saúde. São eles: Elos (Fundamental I), #Tamojunto (Fundamental II) e Famílias Fortes (Fundamental III).

Considerações dos presentes sobre o Programas:

Programa Elos fomenta atitudes colaborativas e promove a construção de coletivos democráticos. Ele resgata as noções básicas da convivência do dia a dia, ajuda crianças, famílias e educadores a exercitarem o autocontrole, a empatia, a comunicação não violenta. O treinamento e carga horária para se capacitar para o Elos é bem grande. Quarenta escolas aderiram ao Elos. A coordenação teve bons retornos em relação ao comportamento dos alunos, como lidar com o coletivo. Aprendem a trabalhar em grupo, comunicar-se controlando o tom de voz. O professor utiliza a metodologia a partir da aula dele. O Elos é um jogo. Um instrumental de convivência muito pertinente.

Programa #Tamojunto:

Tem como público alvo os adolescentes de 13 e 14 anos. São 12 aulas = 3 oficinas de pais e responsáveis. Programa interativo, que estimula o desenvolvimento de habilidades de vida, e pensamento crítico. Este programa envolve o diretor e supervisor. Eles precisam estar dentro do projeto. A proximidade entre a Saúde e Educação deu muito certo, pois a rede se fortalece e as escolas se sentem seguras com isso. O programa promoveu uma aproximação entre professor e aluno.

Até 2016 o Ministério dava apoio. Este ano os profissionais das regionais é que dão a formação, monitorados pelo programa.

Famílias Fortes: tem como público alvo famílias com filhos entre 10 e 14 anos. Começou na SMADS e agora está com a Educação. faz sentido estar na educação, pois o aluno, quando procurado pela saúde ou assistência, encontra o jovem na escola. O programa, junto com os profissionais da saúde ou Assistência trabalha basicamente com o fortalecimento de vínculos.

Felipe considera, a partir dos trabalhos em escolas estaduais na Zona Sul, que o tema do uso de psicoativos é um grande tabu, mesmo com os educadores. Constata a ausência de políticas públicas para essa população. Sobre essa questão, Márcia conta que os pais inicialmente se assustam com o programa porque tem o vizinho é traficante e acham que ao participar do programa vão se colocar em risco. Eles ficam persecutórios, mas quando percebem que o programa propõe uma aproximação do pensamento de pais e filhos e não o uso de drogas em si, aderem ao programa. Eles vão refletir o que os pais faziam quando tinham 13 anos e ajudar os pais a se colocar no lugar dos filhos.

Felipe: ponto importante é que abandona o caráter punitivo.

Márcia e Tatiana ressaltam que é fundamental que a saúde esteja presente, quando surgem “questões emocionais” nas discussões.

Arthur Guerra: um dos eixos mais importantes do nosso trabalho é o trabalho nas escolas. Tem uma questão de verba que está parado em Brasília e estamos aguardando. A integração entre a Saúde e a Educação é fundamental.

Tatiana resalta que são programas que envolvem professores, estudantes e famílias de forma muito ativa e profunda. Como trabalha muito a convivência, o bullying diminuiu muito. Ajudou muito. Por isso considera que não se pode tirar um programa e não colocar outro. Retirar estes programas para colocar palestra também não vai funcionar, pois estes programas são, além de tudo, ferramentas muito ricas para desenvolver com os alunos dentro das salas de aula. São programas que as escolas precisam aderir. A adesão não é obrigatória. Programa trabalha para que a comunicação não violenta seja cultivada. É um programa de grande relevância para a população alvo.

Apresentação da última versão do Plano Municipal de Política de Drogas do Município de São Paulo pelo Dr Arthur Guerra:

Desde o início do Programa Redenção, quando Arthur Guerra assumiu a coordenação, em 29 de maio, houve uma sugestão do COMUDA para que se fizesse um plano municipal de política de drogas e não um programa que se restringisse à região da Cracolândia, no centro da cidade. A primeira versão, foi trazida para que pudéssemos discutir sobre ela. Este escrito, recém escrito, ainda não foi apresentada à Secretaria Municipal de Saúde (arquivo de 18 slides anexo).

Em 29 de maio o Projeto Redenção envolvia a região da Luz, Cracolândia e as cenas abertas de uso.

Em julho de 2017: Incorporação do Projeto Redenção ao Programa de Metas do Governo e redesenho do Projeto para todo o município, ampliando e transformando-se no Programa Redenção.

Arthur considera que o Programa Redenção trabalha com a incorporação de práticas que foram bem sucedidas em outras gestões e a redução de danos é uma delas.

Proposta de institucionalização de uma rede integrada de atenção às pessoas usuárias de substâncias psicoativas. A rede existe, mas é necessário ampliá-la, fazê-la funcionar melhor.

Proposta de trabalho intersetorial junto com Segurança, Saúde, Smads, Secretaria de Governo, Educação, Lazer e Esporte, Habitação. Arthur considera o trabalho conjunto com a SMADS é fundamental. Muitas vezes o apoio da SMADS não é fácil de se conseguir por causa da própria diferença na abordagem do trabalho. SMADS trabalha com formas mais alternativas.

Propõe entender qual a necessidade de cada paciente. Nem todos precisam de internação, nem todo o paciente precisa de medicação. Considera importante a busca de experiências bem sucedidas em outros países e a possibilidade de inclusão no Programa, com os devidos ajustes à realidade paulistana. Experiências no DPA podem ajudar com isso. Experiências que podem ser feitas junto com a GCM e a PM. Arthur pergunta se é possível termos essa troca de experiências com GCM, PM e interlocutores de programas no exterior que deram certo (experiências apresentadas no DPA - Neil Franklin). Nathália responde que é só ele convocar a GCM que ela pode chamar-lo.

Inteligência

Intersetorialidade, integração, transparência

CARE - Centro de Assistência Redenção a ser inaugurado na Praça Princesa Isabel esta previsto para começar a funcionar em 21 de nov

PLC foi retirado da pauta.

contratação de antropólogos e sociólogos

Perguntas sobre o Novo Plano Municipal :

Angélica: Gostaria de saber sobre o Serviço de Moradias Terapêuticas, e suas características. Os Atendidos ficarão onde? Estarão em todas as cenas de uso?

Arthur Guerra: Serviço de Moradias Terapêuticas seriam como as residências terapêuticas, mas para usuários de substâncias psicoativas. Seria um serviço que não teria um tempo pré determinado. As Residências Terapêuticas são destinadas para egressos de internação de longa duração, característica que não contemplaria os usuários do Programa, assim, foi criado um novo nome para um serviço nos mesmos moldes, mas para o público do Programa. As Moradias se diferem das Unidades de Acolhimento, pois estas são mais rígidas e têm só 6 meses de duração.

Felipe traz a situação das crianças e adolescentes dentro dos hotéis. Eles não são público alvo do programa, mas estão inclusos no contexto. Chama a atenção para a necessidade de políticas voltadas para essa população e pergunta sobre o futuro dos hotéis.

Faz a proposta de que a inclusão dos beneficiários do Programa no Trabalho Novo aconteça paulatinamente, pois a grande maioria não consegue, logo de cara, suportar uma carga horária de 8 horas diárias. Propõe começar com 4 horas e, aos poucos aumentar a carga horária, estando atento às possibilidades de cada beneficiário.

Pergunta qual o futuro dos hotéis a curto, médio e longo prazo.

A. Guerra: Futuro dos hotéis é assunto para a SMADS, que aceitou se responsabilizar e está procurando lugares dignos para a população.

Arthur se propõe a enviar este novo plano para as 19 entidades fiscalizadoras do Programa Redenção.

Demissão de 4 redutores de danos do IABAS:

Resultado de enfraquecimento da Rede.

Arthur Guerra: não faz idéia dos motivos da demissão e se compromete a consultar a Secretaria da Saúde e a gestão do IABAS.

Ang: desde a mudança da gestão, não consegue interlocução com os caps

Renata: adoecimento dos profissionais, diminuição do quadro de funcionários

Adriano: assédio moral,

AG: vai levar estas queixas na reunião com o secretário na quinta feira

Ang: Governo tem o poder de se impor mais sobre as OSs

Conferencia internacional COMUDA prefeitura